

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Jordan, Giovana, Sebastião e Maria Fernanda são alunos do CED Stella dos Cherubins

INTERCÂMBIO

ESTUDO QUE ATRAVESSA FRONTEIRAS

Confira a história de quatro alunos do CED Stella dos Cherubins de Planaltina que embarcaram na semana passada rumo a um intercâmbio no Reino Unido

» ALICE MEIRA*

O sonho da jovem Giovana Rodrigues, de 16 anos, sempre foi estudar fora do país. Mas a possibilidade de conhecer e estudar em realidades diferentes era um desejo distante. Com o programa Pontes para o Mundo, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), Giovana conseguiu alcançar sua meta: um intercâmbio na Inglaterra. Ela e mais 101

alunos, sete do CED Stella dos Cherubins onde Giovana estuda, em Planaltina, viajaram para diferentes partes do Reino Unido. A proposta da SEEDF é expandir os horizontes culturais e acadêmicos dos alunos, por meio da experiência única de estudar por dezessete semanas em outro país.

Futuros Intercambistas

O aluno Jordan Cardoso, 16, nunca fez nenhum curso de inglês. Estudando sozinho,

conseguiu aprender o idioma e passar pela prova de proficiência, necessária no processo seletivo do programa. “Eu quero deixar para alunos que tentarão no ano que vem: vale muito a pena estudar! Não só para esse programa de intercâmbio, para a vida toda. Estudar é muito valioso”, comentou.

Sua mãe, Lindalva Ramos, destaca a importância da oportunidade para o futuro do filho, que vai para Edimburgo, na Escócia: “A capacidade dele de ver,

de dedicar-se e conseguir chances como essa me deixa muito feliz. Espero que o projeto se inicie com esses estudantes aqui, mas continue muito bem pensado e organizado como tem sido. Estou muito confiante e orgulhosa”.

Sebastião Gonçalves também é aluno do CED Stella, desde o sexto ano. Nesse tempo, comenta ter tido apoio da coordenação e professores para prestar os mais diversos vestibulares, até que surgiu um desafio diferente: uma prova para programa de intercâmbio: “É uma

oportunidade rara. Geralmente, as viagens dependem da família e têm gastos muito grandes. Como o Governo do Distrito Federal (GDF) está arcando com tudo, é animador poder ter acesso a experiências como esta”. Segundo os alunos entrevistados, todos tiveram auxílio para conseguir passaporte, visto estudantil e dúvidas sanadas, com gastos cobertos pelo GDF.

Luciana Caldeira, mãe da aluna e bailarina Maria Fernanda Caldeira, destaca como o programa se encaixou com a filha, que vai para